

Outras características

Possibilidade de aborto: Uma vez iniciado o processo de recepção ou transmissão, o RJE proporciona ao seu usuário, meios para abortar o processo corrente. Digamos no caso de uma recepção, o operador pode interrompê-la enviando em seguida algum comando do tipo: cancele a tarefa, coloque a tarefa em HOLD, etc.

O aborto de um processo pode ocorrer por diversos motivos: — decisão do operador, falhas na linha, problemas no modem, etc.

Devido a esse fato, é importante que o operador seja informado do "status" do processo em execução e das possíveis falhas que possam ter ocorrido, a fim de que possa tomar as ações cabíveis.

Configuração: Para tornar a estação RJE mais flexível é necessário dotá-la de algum meio para que ela seja configurável quanto a alguns parâmetros. Assim, pode-se ter alguns parâmetros do protocolo variáveis, tais como por exemplo: o código de linha (ASCII, EBC, DIC-ETC), número de retransmissão (se o protocolo permitir).

Existem muitas outras características que tornam uma estação RJE mais flexível.

Exemplo disso é o multi-leaving que é um termo que descreve a técnica de comunicação computador-a-computador desenvolvida pela IBM, e pode ser definida como uma transmissão totalmente sincronizada e bidirecional, pseudo simultânea usando o protocolo BSC. Sem a técnica de multi-leaving, a transmissão e recepção de dados é mutuamente exclusiva, ou seja, não ocorre simultaneamente. Com a técnica de multi-leaving a resposta a um bloco de textos pode ser outro bloco de textos (bi-direcionalidade). Via de regra, a velocidade de transmissão

varia na faixa de 0-9600 baud (bits por segundo) sendo imposto pelo MODEM que fornece o clock (frequência do oscilador que controla o "timing" da transmissão).

O RJE da Scopus

O RJE da Scopus é um emulador das máquinas 2780 e 3780 da IBM que são estações dotadas dos seguintes dispositivos físicos: leitora de cartões (transmissão), impressora, e perfuradora de cartões (recepção).

O Combosc 1 é o programa emulador que é executado pelo Micro-Scopus. Dessa maneira, o Micro-Scopus segue sua linha de compatibilidade IBM, uma vez que já é compatível na leitura e gravação de disquetes e fitas no formato IBM. Porém, isto é apenas uma característica, uma vez que o Micro-Scopus é um micro-computador de propósito geral, que pode executar programas nas mais diversas aplicações.

Basicamente, o Combosc 1 implementa uma estação RJE ponto-a-ponto que comporta os seguintes dispositivos físicos: teclado, disquete, fita magnética (transmissão) e impressora, disquete, vídeo, fita magnética (recepção). A interface com o operador é feita segundo filosofia de teclas programáveis e menus, facilitando ao máximo sua operação.

Eng. Elio Lerner

SCOPUS tecnologia
Av. Angélica, 2318 - 13.º andar
Tels.: (011) 255-1033 e 256-6655